

DECÊNIO DE IMERSÃO CONSCIENCIOLÓGICA (CONSCIENCIOLÓGRAFIA)

I. Conformática

Definologia. O *decênio de imersão conscienciográfica* é a condição de a conscin, homem ou mulher, permanecer envolvida, de maneira motivada e exemplarista, por década, em atividades interassistenciais e parapedagógicas dentro do universo da escrita conscienciológica.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *decênio* vem do idioma Latim, *decennium*, “espaço de dez anos; década”. Surgiu no Século XIX. O termo *imersão* deriva do idioma Latim Tardio, *immersio*, “imersão; mergulho”. Apareceu no Século XVIII. A palavra *consciência* procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *grafia* provém do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 1. Dezena de anos na imersão conscienciográfica. 2. Década imersiva nas autopesquisas gesconográficas. 3. Imersão decenal na Conscienciografologia.

Neologia. As 3 expressões compostas *decênio de imersão conscienciográfica*, *decênio de imersão conscienciográfica intrafísica* e *decênio de imersão conscienciográfica multidimensional* são neologismos técnicos da Conscienciografologia.

Antonimologia: 1. Despriorização gesconográfica. 2. Autodesorganização conscienciográfica. 3. Decidofobia conscienciográfica.

Estrangeirismologia: o *continuous selfimprovement* conscienciográfico; o megafoco gesconográfico apesar do *Zeitgeist*; o *software* de organização digital de bibliotecas *Libib*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à prioridade da escrita conscienciológica na programação existencial.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Livros explicitam vidas*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da escrita conscienciológica; o holopensene de transformar em *letras esclarecedoras* a realidade *intra*, *inter* e *extraconsciencial*; a autoortopensenedade gesconográfica; o autoortabsolutismo como holopensene conscienciográfico; o holopensene da megagescon.

Fatologia: o decênio de imersão conscienciográfica; as doenças geradas pela despriorização mentalsomática cotidiana; a ultrapassagem das dificuldades na escrita com a agenda pessoal e profissional; a prioridade da escrita; o aprimoramento da autorganização quanto à gesconografia e à biblioteca pessoal; o mergulho na gesconografia; o assentamento da consciência; a autolucidez quanto à desassedialidade perene da obra gesconográfica; a motivação por viver em ambiente mentalsomático; a convivência com os colegas de *Curso Intermisso* (CI) especializado em Conscienciografologia; o aprendizado contínuo e as reciclagens profundas com a interassistência gesconológica; a disponibilidade dos preceptores conscienciografologistas; a descoberta do papel da biblioteca pessoal enquanto pilar mentalsomático, terapêutico e profilático das realidades intraconscienciais e domésticas; a ato de doar a própria cognição em favor do desassédio mentalsomático alheio; a descoberta axiológica dos detalhes do texto; a valorização do confor aplicado na vida humana; a maneira técnico-científica de ver filmes na biblioteca pessoal; o monitor grande para melhor visualização do texto; o *cockpit* mentalsomático, propiciando acesso fácil aos livros em uso no momento; as atividades, cursos, dinâmicas e campos da *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); a visão grafotarística prospectivológica; a autocognição

conscienciografológica de 4 pontas: passado, presente, futuro e multidimensionalidade; as recins profícuas; a inteligência gesconográfica; a revista *Scriptor*, fomentadora do *métier* conscienciográfico; o vislumbre da colheita intermissiva.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as recins profundas a partir da autodesassedialidade mentalsomática proporcionada pela gesconografia; as inspirações extrafísicas das temáticas abordadas com os autorandos em cada campo mentalsomático; os campos homeostáticos e mentaissomáticos voltados para a conscienciografia; a priorização por interagir com equipe extrafísica de parapreceptoria gesconográfica; a disponibilidade sempre presente e atuante dos parapreceptores; a *inteligência evolutiva* (IE); as achegas extrafísicas sobre a própria obra gesconográfica; a holomaturidade com a megagescon.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo biblioteca pessoal organizada-campo mentalsomático de escrita*; o *sinergismo equilíbrio emocional-gesconografia profícuas*; o *sinergismo autorganização-autoconscienciografia*; o *sinergismo equipin-equipex*.

Principiologia: o *princípio do megafoco mentalsomático*; o *princípio da responsabilidade de conscienciográfica*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da Serenologia*.

Tecnologia: as *técnicas de organização da biblioteca pessoal*; a *técnica para assistir e estudar filmes*; a *técnica mentalsomática de se evitar o rolo compressor da vida humana*; a *técnica dos 20 anos de produção parapsíquica e mentalsomática*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico*; o *voluntariado na UNESCO*; o *voluntariado na Associação Internacional Editares*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Conscienciografologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Amparadores*.

Efeitologia: o *efeito mentalsomático de qualificação da vida a partir da escrita parapsíquica*; os *efeitos pró-evolutivos da mudança dos conceitos de prazer e bem-estar com a assunção da Conscienciografologia*.

Neossinapsologia: as *paraneossinapses oriundas da Conscienciografologia*.

Ciclogia: o *ciclo decenal de empenho gesconográfico*; o *ciclo recin-reflexão-escrita-revisão* levando à *cosmovisão proexológica*.

Enumerologia: a *valorização da Conscienciografologia*; a *priorização da autorganização conscienciográfica*; a *estima aos autorandos*; o *respeito às produções gesconográficas próprias e alheias*; a *deferência às bibliotecas de obras selecionadas*; o *apreço à megagescon*; o *cuidado na construção da colheita intermissiva*.

Binomiologia: o *binômio livro-proéxis*; o *binômio gescon-megagescon*; o *binômio mentalsomaticidade-completismo existencial*; o *binômio apego-desapego* aplicado ao próprio texto tarístico.

Interaciologia: a *interação Gesconologia-Tenepessologia*; a *interação preceptor-autorando*; a *interação preceptor-parapreceptor*.

Crescendologia: o *crescendo tacon-tares*; o *crescendo autorando da gescon-autor da megagescon*.

Trinomiologia: o *trinômio gescon-megagescon-colheita intermissiva*; o *trinômio artigo-curso-livro*; o *trinômio tenepes-megagescon-ofiex*.

Polinomiologia: o *polinômio revisor-autor-verbetógrafo-professor*; o *polinômio esforço-capacitação-habilidade-especialidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo decidofobia / destemor*; o *antagonismo autodesorganização / autorganização*; o *antagonismo cozinha / biblioteca*; o *antagonismo gastrossoma / mentalsoma*.

Paradoxologia: o paradoxo de o autodesassédio mentalsomático nem sempre ser sinônimo da parapercepção de homeostasia.

Politicologia: o sobreapairamento maturoológico das questões políticas do *Zeitgeist* diante da Conscienciografologia; a lucidocracia; a proexocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço intelectual no detalhamento da obra-prima; a lei do menor esforço explicando a decidofobia gesconográfica; as paraleis evolutivas corroborando a conscienciografia na *Era da Reurbex*.

Filiologia: a conscienciografofilia.

Fobiologia: o fim da decidofobia gesconográfica.

Sindromologia: a síndrome de Amiel; a síndrome do ostracismo.

Maniologia: a mania de não revisar o próprio texto; a mania de não fichar as obras usadas no texto conforme a Bibliografia Específica Exaustiva (BEE); a mania de ignorar os detalhes; a mania de não investir no confort.

Mitologia: o mito da inspiração sem transpiração.

Holotecologia: a cognoteca; a recexoteca; a grafoteca; a consciencioteca; a proexoteca; a holoteca; a evolucioteca; a verponoteca; a interassistencioteca; a parapsicoteca.

Interdisciplinologia: a Conscienciografologia; a Leiturologia; a Pesquisologia; a Recinologia; a Parapsiquismologia; a Mentalsomatologia; a Gesconologia; a Holotecologia; a Cosmoversiologia; a Reurbexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin epicentro mentalsomático.

Masculinologia: o conscienciografologista; o autorando; o autor; o revisor; o verbetógrafo; o intermissivista; o proexista; o tenepessista; o ofiexista; o editor; o leitor; o fichador; o bibliógrafo; o bibliotecário; o bibliopola.

Femininologia: a conscienciografologista; a autoranda; a autora; a revisora; a verbetógrafa; a intermissivista; a proexista; a tenepessista; a ofiexista; a editora; a leitora; a fichadora; a bibliógrafa; a bibliotecária; a bibliopola.

Hominologia: o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens studiosus*; o *Homo sapiens semperaprendens*; o *Homo sapiens taristicus*; o *Homo sapiens teaticus*; o *Homo sapiens verponologus*; o *Homo sapiens interassistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: decênio de imersão gesconográfica *intrafísico* = os 10 anos de efeitos na produção de livros decorrentes do voluntariado na UNIESCON; decênio de imersão gesconográfica *multidimensional* = os 10 anos de efeitos *intra e extrafísicos interassistenciais* frutos da preceptoria na UNIESCON.

Culturologia: a cultura da escrita *tarística*; a cultura do acesso à biblioteca pessoal; a cultura da autorganização mentalsomática.

Holopense. O maior desafio do intermissivista é publicar a megagescon. E o maior cuidado é não tornar-se escravo da biofilia monopolizadora. As atividades da UNIESCON, dedicadas aos autorandos e ao autorado conscienciológico, promovem a fixação homeostática da conscin no holopense do autodesassédio mentalsomático.

Interassistência. Além de estimular a escrita do próprio livro conscienciológico, os campos de escrita estimulam os preceptores na interassistencialidade mentalsomática profícua, dentro do cotidiano de cursos, eventos e atividades do voluntariado na UNIESCON.

Benefícios. Conforme a *Conscienciografologia*, eis, em ordem alfabética, 13 ações benéficas para o conscienciografologista dedicado ao decênio de imersão conscienciográfica:

01. **Autodesassedialidade:** valorizar o autodesassédio mentalsomático.
02. **Autovalorização:** promover o autovalor ínsito mentalsomático.
03. **Biblioteca:** organizar o acervo bibliográfico pessoal em tecas com atenção, estima e dedicação.
04. **Cockpit:** desenvolver e estruturar o *cockpit mentalsomático* dentro da biblioteca pessoal.
05. **Coleção:** investir na compra racional de livros e artefatos do saber.
06. **Confor:** aprender as *técnicas de revisão de confor*.
07. **Detalhes:** compreender a importância do detalhismo mentalsomático.
08. **Equívocos:** identificar cacoetes, erros, e distorções cognitivas.
09. **Filmes:** fazer pesquisas técnicas cinematográficas.
10. **Leitura:** aprimorar a leitura de obras escritas e a intelectualidade interassistencial.
11. **Procedimentos:** desenvolver técnicas conscienciográficas específicas no cotidiano mentalsomático.
12. **Referenciação:** utilizar o fichamento conforme a Bibliografia Específica Exaustiva (BEE).
13. **Temperamento:** modular o próprio temperamento a partir do autodesassédio mentalsomático.

Pioneirismo. Vale registrar o trabalho das autoras pioneiras de obras conscienciológicas Kátia Arakaki (1971–), Dulce Daou (1956–) e Rosemary Salles (1968–), propositoras da *Imersão na Escrita* – atividade da UNIESCON em meados dos anos 2000, hoje *Imersão Conscienciográfica* (Ano-base: 2022).

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o decênio de imersão conscienciográfica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agenda vazia:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Autodesassedialidade:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
03. **Autodesassédio mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
04. **Autorganização livre:** Intrafisicologia; Homeostático.
05. **Biofilia monopolizadora:** Intrafisicologia; Nosográfico.
06. **Conscienciografologista:** Mentalsomatologia; Homeostático.
07. **Gescon:** Proexologia; Homeostático.
08. **Gesconografia autopesquisística:** Autopesquisologia; Neutro.
09. **Inteligência evolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.
10. **Inteligência gesconográfica:** Grafopensenologia; Homeostático.
11. **Interação Seriexometria-megagescon:** Autorrevezamentologia; Neutro.
12. **Parapreceptoria:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Planejamento da gescon:** Autorganiziologia; Neutro.
14. **Retrospectiva decenal:** Autoproexologia; Homeostático.
15. **Síndrome de Amiel:** Parapatologia; Nosográfico.

***A TRANSFORMAÇÃO DAS VIDAS DO INTERMISSIVISTA
EM LETRAS GESCONOGRÁFICAS ESCLARECEDORAS GERA
PARAFENÔMENO AXIOLÓGICO INDESCRITÍVEL NAS ATIVI-
DADES DO DECÊNIO DE IMERSÃO CONSCIENCIAGRÁFICA.***

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vem se dedicando ao decênio de imersão conscienciográfica? Quantas horas por semana são investidas na Conscienciografologia?

E. M.